

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

23, 4/88

Cl:

Assunto:



E o Regina Pacis se consagra



Reproduções - Artur FLORENCIO

Em *O Auto da Compadecida*, do autor pernambucano Ariano Suassuna, o Grupo Cênico Regina Pacis chegou ao auge e obteve dois Prêmios Governador do Estado. Alcides Medici ganhou o prêmio de melhor ator e sua filha Ana o de melhor atriz coadjuvante. E por pouco a montagem não ficou em primeiro lugar na final de Aracatuba.

Foi em 1978. E a alegação da não premiação à peça, feita por um crítico da grande Imprensa paulista, foi de que o Regina Pacis modificou o original de Suassuna, colocando duas atrizes para a apresentação do texto, quando o roteiro pede um só.

Na verdade, o diretor Antonino

Assumpção havia conversado com o autor e este autorizou a mudança para aproveitar duas atrizes gêmeas, Cleide e Vilma Breda. Mais: Ariano Suassuna informou que no seu texto primeiro ele previa dois atores vestidos de palhaços para a função e havia modificado por não encontrar a dupla ideal.

Em *O Auto...* o elenco foi formado por Zezinho Monteiro (o cangaceiro), Antonio Guazelli (no chão), Leodelina Montebeller, Ricardo (encoberto), Ana Medici, José Luiz Prado, Alcides Medici e José Bonifácio de Carvalho, que aparecem nesta ordem na foto. Hilda Breda fez o papel de Nossa Senhora, Paulo Ribeiro de padre e Darci Camilo de Jesus Cristo preto. Na outra foto, Viva Ramos, então presidente do Regina Pacis, ao lado dos dois premiados.